



Quinta-feira, 19 de janeiro de 2017

MENSAGEM MENSAL DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Lavem o rosto na fonte da perseverança todos os dias. É tempo de renovar o próprio ser, para que cada dia traga uma oportunidade de recomeçar.

Os atavismos emergem para que sejam curados. As misérias emergem para que sejam limpas com a água de vida da Divina Misericórdia. Como será sanada uma ferida, se vocês não a trazem à luz e não deixam que o sol e os ares puros da vida a regenerem?

Filhos, já lhes disse tantas vezes que este é o tempo da valentia interior, mas muitos não compreenderam. Falo da valentia de vencer a si mesmo, de renunciar, de se humilhar, de se reconhecer ignorante, de obedecer sem compreender, de seguir sem saber aonde se chegará.

Falo da valentia de ver os abismos no seu próprio interior sem temor, sem receio; de abrir as cortinas do teatro da vida na Terra, para que a Verdade possa emergir; de deixar de lado os tantos personagens que se criam para sobreviver neste mundo, para reconhecer que vocês não são nada do que pensavam ser e saber que, em verdade, as virtudes são poucas e escassas quando estão diante das misérias ocultas da condição humana, mas que é possível transformar essa balança quando o ser se dispõe a ser sincero e transparente diante de si, do mundo e de Deus.

Chegou o momento de deixar de fazer o mal, que não querem, para fazer o bem ao qual sempre aspiraram, porque agora contarão a constância, a persistência e a determinação de cada ser.

Vocês já têm força suficiente para vencer e transcender a própria condição humana, porque foram fortes para estar hoje aqui e ainda existir como humanidade, mesmo em um mundo que se degenerou. Vocês foram fortes para não perder a condição de Filhos de Deus e, ainda que o caos tenha se expandido pela Terra, a possibilidade de viver o amor crístico ainda está latente dentro dos seres.

Por isso, lhes digo que, sim, vocês são fortes para crescer e dar passos concretos na própria transformação, para alcançar o que lhes parecia impossível e para que sejam dignos de se chamar companheiros de Cristo, pacificadores, apóstolos do novo tempo.

Assim como existe o potencial humano de responder ao mal e manifestar tais atrocidades, como há hoje no mundo, também existe, com maior poder, com maior potência, a possibilidade de amar, de entregar tudo por amor e transformar este mundo em uma Terra redimida.

É chegado o tempo, filhos, que tanto esperavam. Os abismos internos e externos se abrirão, ainda que vocês não queiram vê-los, e mesmo que tratem de escondê-los de si mesmos, todos os seus irmãos perceberão. Não haverá outra forma de viver estes tempos senão com a determinação de dizer "sim" a Deus.

A cruz dos pecados do mundo já está sobre vocês, como esteve sobre Cristo, e já não há como dizer



"não", apenas carregá-la com amor, pela redenção do planeta, até o fim.

Transmutem-se, transcendam-se, sejam agradecidos ao Pai e Ele nunca os abandonará. No final de tudo, as Portas da Misericórdia, da Redenção Universal e da União Perpétua com Deus se abrirão, e todos os esforços, a entrega e os sacrifícios terão sido poucos frente à grandeza da Presença Divina.

Todos os corações que se dignaram a imitar Cristo se glorificarão com Ele em Sua Presença e, assim como o Filho é no Pai, todos o serão, porque a unidade se constrói com as bases da entrega absoluta. Agora, é o tempo de começar a construir.

Aquele que os inspira à concretização do Plano de Deus,

São José Castíssimo